

BNDES entra no mercado e facilita operação de recompra de ações das estatais

Bolsas ganham reforço de R\$ 1 bilhão

Financiamento ajudará empresas na recuperação de patrimônio com juros de 8%, mais TJLP

RIO - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançará na próxima semana uma linha de financiamento de R\$ 1 bilhão para que as empresas possam recomprar suas próprias ações. Os recursos utilizados, segundo o presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, serão relativos ao retorno das antecipações de receita para a privatização de estatais estaduais e da venda de ações da carteira do banco, somando R\$ 4 bilhões. "O principal objetivo do banco é reciclar esse dinheiro que começou a ser pago com a privatização das empresas estaduais do setor elétrico", disse Barros.

Os prazos para o financiamento são os mais curtos concedidos pelo BNDES, entre seis e 12 meses, e as ta-

xas cobradas, as mais altas - Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que em primeiro de dezembro será de 10%, mais juros de 8% ao ano. "As bolsas brasileiras tiveram uma queda tão exagerada e algumas ações chegaram a preços tão absurdamente baixos, que a melhor coisa que uma empresa tem a fazer é recomprar suas ações", enfatizou o presidente do BNDES. "É uma prática adotada em todo mundo e parece ser um sinal de maturidade do nosso mercado que ajudará a reestabelecer a volta da racionalidade", acrescentou.

Apesar disso, ele não acredita que a nova linha de financiamento para recompra de ações será capaz de reverter a queda da cotação das ações nas bolsas de valores, mas será um bom negócio para as empresas.

Geraldo Magela



Luiz Carlos: reciclar dinheiro